



Aproveitamento Hidroagrícola de Alvega

Localização e área beneficiada:

Esta obra, construída nos anos de 1935 a 1939, situa-se na margem esquerda do rio Tejo, a jusante da barragem de Belver, na freguesia de Alvega, concelho de Abrantes, no distrito de Santarém. Abrangia inicialmente uma área beneficiada de 355 hectares e, mais tarde, por exclusão de 21 hectares correspondentes ao leito antigo do rio Tejo, passou para 334 hectares.

Exploração da Obra:

Em 1939 iniciou-se a exploração e conservação da Obra a cargo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e, em 1949 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários de Alvega, com sede em Alvega, criada para o efeito por Alvará de 10 de Dezembro de 1941.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 395, em 1998.

Solos:

Na área abrangida por este aproveitamento hidroagrícola predominam os Aluviossolos Antigos Não Calcários de textura ligeira (AtI), Aluviossolos Antigos Não Calcários de textura mediana (At), Aluviossolos Modernos Não Calcários de textura ligeira, fase pedregosa (Al(p)) e Aluviossolos Modernos Não Calcários de textura ligeira, fase inundável (Al(i)).

Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega é captada no rio Tejo através de uma estação elevatória, instalada num local a jusante da barragem de Belver, com as seguintes características:

. caudal máximo a elevar	1200 l/s
. altura de elevação	28,5 m
. potência dos motores	258 cv
. número de unidades	3

Rede de rega:

A distribuição da água para a rega é efectuada por uma rede com um desenvolvimento total de 25.955 metros, dos quais 7.854 metros constituem a rede primária e 18.101 metros a rede secundária.

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)